

Fechamento dos Mercados e Tendências (15/02):

Bolsas: (1,89%; 67.975 pts): Na Europa, as bolsas fecharam majoritariamente em alta após divulgação de indicadores favoráveis na região, como a permanência do menor nível de taxa de desemprego no Reino Unido dos últimos dez anos, e a elevação do superávit comercial na zona do Euro no montante de 2,3 bilhões de euros do mês de novembro para dezembro.

Nos EUA, as bolsas fecharam em alta após apresentação da reforma tributária prometida por Donald Trump. A medida é vista com bons olhos pelo mercado acionário norte-americano.

A Bovespa também apresentou fechamento em alta, impulsionada pela valorização no setor bancário. O movimento acompanha o otimismo externo, com a possível reforma tributária norte-americana.

Câmbio: (-0,94%; R\$ 3,06)- O dólar fechou novamente em queda frente ao Real com o contínuo movimento de entrada de capitais externos no país, consequência do aumento da confiança no cenário interno brasileiro e das ainda taxas de juros elevadas.

Juros (JAN 18): (-0,01%; 10,62) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 fecharam em queda. O movimento foi influenciado principalmente pela divulgação do IGP-10, que veio abaixo da expectativa de analistas.

Brent (ABR 17): (-0,43%; US\$ 55,73) – O preço do barril de petróleo fechou em queda, após divulgação do Departamento de Energia dos EUA de que os estoques de petróleo norte-americanos cresceram 9,5 milhões de barris na semana passada. Este acréscimo de oferta nos

EUA pode contrabalancear a redução realizada pelos países integrantes da OPEP.